



Análise de conteúdo sobre a comunicação pública e a Divulgação Científica na seção de notícias no site da Fiocruz⁴

Content analysis of public communication and scientific dissemination in the news section of the Fiocruz website

Gabriel Antonio Ferreira de Souza⁵

Resumo: Este estudo investigou as práticas de comunicação da Fiocruz nas editorias de pesquisa e Divulgação Científica de seu site, focando no período de outubro a novembro de 2021. O objetivo principal foi analisar as características da Comunicação Pública da Ciência e da tecnociência adotadas pela instituição. A pesquisa envolveu uma análise de conteúdo das notícias publicadas para identificar como a Fiocruz comunica suas descobertas científicas e se essas práticas contribuem para a compreensão e o engajamento do público com as pesquisas da instituição. Utilizando uma abordagem descritiva e documental, foram examinados aspectos como a linguagem empregada, a abordagem dos temas, a utilização de terminologia científica e a interação entre ciência e sociedade. O estudo também incorporou referencial teórico para interpretar a Comunicação Pública da Ciência no contexto das práticas da Fiocruz.

Palavras-chave: Comunicação Pública; Divulgação Científica; ciência e tecnologia; tecnociência; Fiocruz.

Abstract: This study investigated Fiocruz's communication practices in the research and scientific dissemination sections of its website, focusing on the period from October to November 2021. The primary objective was to analyze the characteristics of public communication of science and technoscience adopted by the institution. The research involved a content analysis of the published news to identify how Fiocruz communicates its scientific findings and whether these practices contribute to the public's understanding and engagement with the institution's research. Using a descriptive and documentary approach, aspects such as the language used, the approach to themes, the use of scientific terminology, and the interaction between science and society were examined. The study also incorporated theoretical references to interpret the public communication of science in the context of Fiocruz's practices.

Keywords: Public communication; scientific dissemination; science and technology; technoscience; Fiocruz.

⁴ Este é um recorte do trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido e aprovado no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

⁵ Recém-graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: gabrielsouzajornalismo@gmail.com



A Comunicação Pública da Ciência é um campo fundamental para a disseminação do conhecimento e a promoção da ciência na sociedade. Este campo abrange a forma como as informações científicas são transmitidas ao público geral, influenciando a compreensão e a aceitação de descobertas científicas e inovações tecnológicas. A Divulgação Científica, por sua vez, refere-se ao processo de tornar os conhecimentos científicos acessíveis e compreensíveis para um público não especializado, promovendo a alfabetização científica e o engajamento com questões de interesse público.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desempenha um papel central no cenário da pesquisa e Divulgação Científica no Brasil. Instituição de referência em saúde pública, a Fiocruz se destaca pela produção de pesquisas de alta relevância, voltadas para o enfrentamento de problemas de saúde pública e a promoção da saúde coletiva. Dada sua importância, a forma como a Fiocruz comunica suas descobertas e atividades é crucial para garantir que a sociedade compreenda e se beneficie das informações científicas produzidas.

Este estudo concentra-se na análise da comunicação da Fiocruz em sua seção de notícias durante o período de outubro a dezembro de 2021, um intervalo significativo devido à relevância do Boletim Bibliocovid, que documentou aspectos importantes da pandemia de COVID-19. A análise se propõe a identificar as características da comunicação científica da Fiocruz, incluindo o uso de terminologia técnica, a clareza da linguagem e a abordagem dos temas, com o objetivo de avaliar a eficácia dessa comunicação no atual contexto de disseminação de informações.

A escolha dos autores Elizabeth Brandão e Bruno Lara de Castro Manso como referências teóricas, além dos conceitos de tecnociência, permite uma compreensão mais profunda da Comunicação Pública da Ciência. A Fiocruz, como uma das principais instituições de pesquisa do país, oferece um estudo de caso valioso para analisar como as instituições científicas podem melhorar suas estratégias de comunicação e divulgação.

A metodologia adotada é descritiva e documental, com critérios de análise que incluem a linguagem utilizada, a abordagem dos temas e a relação entre ciência e sociedade. A pesquisa visa identificar os pontos fortes e fracos da comunicação da Fiocruz e oferecer sugestões para aprimorar suas práticas de Divulgação Científica. Ao final, o artigo será estruturado com seções



que abordam a Comunicação Pública, a Comunicação Pública da Ciência, a metodologia detalhada, os resultados e análises, e as conclusões, com sugestões para futuras pesquisas.

Este trabalho é relevante não apenas para a melhoria das práticas de comunicação da Fiocruz, mas também para contribuir com a discussão mais ampla sobre a importância da comunicação pública na promoção da ciência e da saúde.

1. Da Comunicação Pública à Comunicação Pública da Ciência, Divulgação Científica e Tecnociência

Primeiramente, para analisar o portal de notícias da Fiocruz é necessário entender a Comunicação Pública. Afinal, essa é uma prática que envolve a produção e a disseminação de informações, ideias e valores de interesse público. Bem como, tem como objetivo informar, educar e engajar a população em assuntos relevantes para a sociedade, com transparência, ética e responsabilidade.

Elizabeth Brandão (1998, p. 3) afirma que a Comunicação Pública é “uma das mais importantes dimensões do espaço público de um Estado democrático pois é através dela que se dá a mediação entre o cidadão e o Estado e o Governo.” Nesse sentido, compreende-se a necessidade de uma comunicação eficaz, já que ela toca no tripé da sociedade, e eleva a informação, distribuindo-a à sociedade e fornecendo informação a todos.

Além disso, a autora alerta “para o fato do conceito estar sendo esquecido pela área de comunicação, tanto a acadêmica quanto a profissional enquanto passa a ser contemplado por áreas afins”. Assim, complementando o seu discurso, a autora afirma que a “Comunicação Pública significa um processo de informação voltado para esfera pública” (BRANDÃO, 2009, p. 2).

Nesse âmbito, constrói-se uma problemática acerca de debates e pautas da viabilidade da Comunicação Pública, com vistas a contribuir com o aumento de conhecimentos sobre ciência no país, por exemplo. Assim, a necessidade de entender quais os tipos de comunicação estão sendo feitas a fim de problematizá-los e considerá-los uma comunicação da ciência eficaz. Logo, é pensar na situação em que o indivíduo sabe qual o tipo de comunicação produz para que, assim, faça uma comunicação direcionada e eficiente colocando a sociedade no debate público.



Cabe, em tal contexto, a consideração de que a Comunicação Pública:

[...] é um conceito que só se expressa no plural. Ela não se instaura unilateralmente; é um processo de construção baseado na autenticidade e na transparência das informações disseminadas. Este processo só pode se manter baseado na convergência do esforço das várias instâncias que compõem o poder público. Neste sentido, promove o fluxo de comunicação entre as necessidades da sociedade e aquelas disponíveis nas instituições públicas que são, por natureza, as portadoras do interesse geral. (BRANDÃO, 1998, p. 13).

Previamente, ao observar rapidamente o portal de notícias da Fiocruz, é possível já considerar alguns pontos, por exemplo: se as informações são precisas e aguardadas, se há diversidade de temas abordados e se o público-alvo aparentemente está sendo atingido de maneira adequada. No geral, cabe ponderar se o portal está cumprindo seu papel de informar e engajar a sociedade em assuntos de interesse público, o que é essencial para fortalecer a democracia e a participação da sociedade.

Tal assertiva vai ao encontro das considerações de Brandão (1998), para quem a Comunicação Pública:

Se faz no espaço público, sobre temas de interesse público. É a informação cívica e que inclui a accountability, conceito que pode ser traduzido por prestação de contas, apesar de não haver uma tradução adequada, provavelmente porque ainda não se aprendeu a utilizá-lo corretamente (BRANDÃO, 1998, p. 13).

Dessa maneira, no contexto que a Comunicação Pública é a prática de divulgação de informações ao público amplo, visando aumentar a compreensão e participação da sociedade em questões relevantes e do outro lado, a Comunicação Pública da Ciência é uma área específica dentro da Comunicação Pública que tem como objetivo tornar a ciência acessível e compreensível para o público, promovendo uma transmissão de conhecimento científico de forma clara e precisa, entende-se que ambas as formas de comunicação são importantes para a construção de uma sociedade mais participativa. Manso (2015a, p. 2) diz que:

A ciência é apresentada (e se apresenta) como um campo fundamental para o aperfeiçoamento social e humano, com projetos capazes de guiar ações em prol de melhor qualidade de vida e conforto, assim como de proporcionar a expansão do conhecimento e da capacidade intelectual humana. Por isso, a formação dessa cultura é considerada um bem social e cultural (e ninguém, ou poucos, se atreve[m] a ir contra o que considera um bem).



Compreende-se, portanto, a relevância de uma comunicação efetiva, uma vez que o próprio conceito implica em algo que interessa a todos. Nesse sentido, é viável considerar a possibilidade de abordar alguns temas e comunicá-los de forma eficaz à sociedade, como é o caso da ciência, que muitas vezes parece distante da população, mas que, na realidade, tem tudo a ver com a participação do indivíduo na sociedade. Isso ilustra a importância da Comunicação Pública da Ciência.

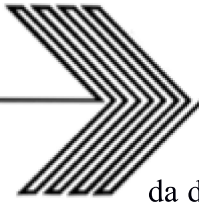
Segundo Manso (2015a, p. 1), a Comunicação Pública da Ciência “se configura como um espaço substancial de mediação e diálogo entre a academia e a sociedade, envolvendo relações e conflitos por atores sociais dos mais variados ambientes.” O autor também afirma que “outra etapa decisiva para a implantação e o desenvolvimento da cultura científica é a objetivação/institucionalização das propostas, o que se operacionaliza por meio de códigos, leis, decretos e normas, entre outros exemplos” (MANSO, 2015a, p. 1).

Nesta perspectiva, é possível dizer que o Brasil enfrenta diversos desafios que resultam em uma limitação na Comunicação Pública da Ciência, principalmente devido à falta de compreensão da ciência pela sociedade. Isso se justifica, por exemplo, pelo fato de que a ciência produzida por organizações e institutos muitas vezes é divulgada apenas entre os próprios cientistas, o que contribui para a desvalorização da ciência pela sociedade.

Por outro lado, quando a ciência é comunicada de forma clara, acessível e interessante, ela pode gerar interesse, engajamento e até mesmo mudança de comportamento por parte da população. Isso é especialmente importante em questões de saúde pública, como a vacinação, onde a compreensão dos benefícios da vacina pode influenciar diretamente a adesão da população às campanhas de vacinação.

Assim, considerando a importância da Comunicação Pública da Ciência para a sociedade, é fundamental que organizações como a Fiocruz invistam em estratégias de comunicação que tornem a ciência acessível e relevante para a população. Isso pode incluir a produção de conteúdo educativo, a realização de eventos públicos, a colaboração com jornalistas e influenciadores, entre outras iniciativas.

Em resumo, a Comunicação Pública da Ciência desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais informada, participativa e engajada com questões científicas. Ao tornar a ciência acessível e relevante para o público em geral, contribui para o fortalecimento



da democracia e o avanço do conhecimento científico. Portanto, é essencial que organizações como a Fiocruz invistam em estratégias de comunicação eficazes para alcançar esse objetivo.

Conforme demonstrado anteriormente, a Divulgação Científica, a Comunicação Pública da Ciência (CPC) e a Tecnociência são conceitos cruciais para a promoção do conhecimento científico e sua acessibilidade à sociedade. Enquanto a Divulgação Científica se concentra em disseminar informações científicas, independentemente do nível de compreensão do público, a CPC busca tornar a ciência clara e compreensível para o público em geral. Ambos os conceitos são fundamentais para a formação de uma sociedade consciente e crítica em relação à ciência e seus avanços.

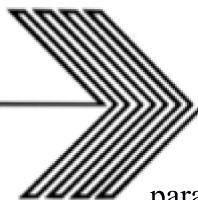
Wilson Costa Bueno (2010) enfatiza a importância da Divulgação Científica como um meio de democratizar o acesso ao conhecimento científico e permitir que os cidadãos participem de debates e tomem decisões informadas sobre questões que afetam suas vidas e trabalho. A Divulgação Científica, portanto, desempenha um papel crucial na inclusão social e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento científico.

É relevante notar que a Divulgação Científica é parte integrante da CPC, abrangendo todas as atividades de comunicação relacionadas à ciência, desde a comunicação entre cientistas até a divulgação de descobertas científicas para o público em geral. Portanto, é essencial que a comunicação e a Divulgação Científica sejam precisas e claras para que a informação seja compreendida e utilizada de maneira adequada.

A Tecnociência, por sua vez, representa uma nova realidade que surge da interação entre ciência e tecnologia, resultando em soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios da sociedade contemporânea. Ela vai além da mera fusão entre essas duas áreas do conhecimento, integrando conhecimentos, tecnologias e perspectivas diferentes para alcançar soluções avançadas e integradas.

A Fiocruz, como instituição na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, desempenha um papel fundamental na divulgação e na promoção da ciência e da tecnologia para a sociedade. Através da Tecnociência, a Fiocruz pode produzir conhecimentos e soluções inovadoras que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

Ao avaliar as abordagens em Divulgação Científica, Ciência e Tecnologia e Tecnociência utilizadas pela Fiocruz em suas notícias, é possível identificar estratégias eficazes



para tornar a ciência mais acessível e compreensível para a sociedade. Isso não apenas promove a conscientização e a educação científica, mas também incentiva a participação da sociedade no desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para o progresso e o bem-estar da sociedade como um todo.

2. Resultados

Para acessar as notícias, o primeiro passo foi visitar o site da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)⁶. Em seguida, a seção "Notícias" foi selecionada na barra de navegação superior do site. Para refinar a busca, o filtro de busca disponível na página de notícias foi utilizado, selecionando as opções "Pesquisa" e "Divulgação Científica". Foi realizada uma busca manual pelas notícias publicadas nos períodos de outubro a novembro de 2021 e de novembro a dezembro de 2021 para as respectivas editorias⁷.

A análise revelou um total de 12 notícias na editoria "Pesquisa" e 11 na editoria "Divulgação Científica". Essas notícias foram categorizadas e analisadas com base nas seguintes dimensões: linguagem utilizada, abordagem dos temas e presença de recursos multimídia.

A seguir, é disponibilizado Quadro 1 – Classificação das categorias analisadas; Quadro 2 – Análise de conteúdo na editoria de pesquisa e Quadro 3 – Análise de conteúdo na editoria de Divulgação Científica.

Quadro 1 – Classificação das categorias analisadas

Comunicação Pública da Ciência (CPC)	Divulgação Científica (DC)	Ciência e Tecnologia (CTS)	Tecnociência
Diálogo entre a academia e a sociedade, envolve o interesse público.	Permitir que o público leigo compreenda ainda que minimamente o conteúdo.	Estudo e desenvolvimento de tecnologias e inovações a partir dos conhecimentos científicos.	Fusão da ciência e tecnologia em um único campo, onde as descobertas científicas são aplicadas diretamente para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Fonte: Pesquisa documental, elaborada pelo autor.

⁶ Disponível em: <https://portal.fiocruz.br>. Acesso em: 29 jul. 2024.

⁷ Períodos de busca: 01/10/2021 a 01/11/2021 para a editoria de "Pesquisa" e 01/11/2021 a 01/12/2021 para a editoria de "Divulgação Científica".



Quadro 2 – Análise de conteúdo na editoria de pesquisa

Título da notícia	CPC	DC	CTS	Tecnociência	Avaliação
Estudo mostra que Bolsa Família reduziu 16% dos casos de mortalidade na infância	+/-	Sim	Sim	Não	No último parágrafo, é possível notar uma abordagem diferenciada, em que o assunto é tratado de forma mais clara, uma linguagem menos técnica.
Trabalho sobre doenças hepáticas ganha reconhecimento	Não	Sim	Sim	Não	Fala sobre o processo/resultado da pesquisa.
Covid-19: Fiocruz participará de estudo de Fase 3 do Molnupiravir	Não	Sim	Sim	Não	Informa sobre o medicamento Molnupiravir, sua ação na replicação do vírus e seus resultados preliminares em estudo anterior.
Covid-19: pesquisa analisa as condições de trabalho e saúde dos cuidadores de idosos	Não	Sim	Não	Não	Aborda os resultados de uma pesquisa nacional sobre as condições de trabalho e saúde dos cuidadores de idosos durante a pandemia de Covid-19.
Pesquisa avalia a política de prevenção dos acidentes e violências	Não	Sim	Sim	Não	Aborda uma pesquisa avaliativa da implementação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências no Brasil, realizada em parceria entre a Fiocruz e o Ministério da Saúde.
Fioantar retoma expedições científicas com novo embarque	Não	Sim	Sim	Não	Traz a perspectiva do responsável pela expedição, a notícia consegue contextualizar melhor as informações, tornando-as mais claras e acessíveis para o público em geral.
Pesquisa identifica ampla disseminação da hepatite C na Bahia	Não	Sim	Sim	Não	Descreve os resultados de um estudo que buscou determinar a prevalência e distribuição geográfica da hepatite C na Bahia
Cesariana sem indicação pode aumentar risco de óbito na infância	Não	Sim	Não	Não	Apresenta os resultados de um estudo liderado pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde
Pesquisa da Fiocruz contribui para a eliminação total do	Não	Sim	Sim	Não	Mostra os resultados de um estudo realizado pelos pesquisadores do Instituto Nacional de Controle de

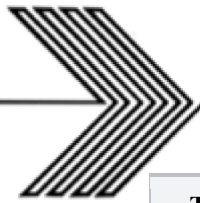


Título da notícia	CPC	DC	CTS	Tecnociência	Avaliação
teste de toxicidade inespecífica					Qualidade em Saúde
Pesquisa inédita revela estado nutricional de crianças no Brasil	Não	Sim	Não	Não	Ofereça um recurso multimídia que auxilia na compreensão e aprofundamento do conteúdo abordado.
INCQS/Fiocruz participa de estudo que busca substituir o uso de animais em vacinas antirábicas	Não	Sim	Sim	Não	O INCQS apresenta participação de um estudo internacional e busca validar o método imunoenzimático (ELISA) como alternativa.
Plataforma pública e gratuita de dados da saúde ganha nova versão	Não	Sim	Não	Não	Apresenta o lançamento da nova versão da Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde e os benefícios para o público.

Fonte: Pesquisa documental, elaborada pelo autor.

Quadro 3 – Análise de conteúdo na editoria de Divulgação Científica

Título da notícia	CPC	DC	CTS	Tecnociência	Avaliação
E-book da Fiocruz apresenta diagnóstico da evolução da pandemia no Brasil	Não	Sim	Sim	Não	Descreve claramente o projeto e o processo envolvido na criação do e-book. Traz a informação mais acessível e compreensível para o público em geral, demonstrando a importância da ciência e tecnologia.
SNCT 2021 na Fiocruz chega ao fim	+/-	+/-	Sim	Não	Destaca os resultados obtidos pela instituição durante a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Essas informações ajudam na promoção da ciência e tecnologia para a sociedade.
Pesquisadora da Fiocruz é uma das vencedoras do Prêmio Mulheres Brasileiras na Química 2021	Não	+/-	+/-	Não	Destaca e aborda a relevância acadêmica, social e política da produção de conhecimentos sobre mulheres nas ciências e na saúde, com enfoque nos estudos feministas e de gênero.
Jogo digital sobre lavagem de mãos é premiado	+/-	Sim	Sim	Não	Aborda tanto o processo de criação do jogo quanto seu impacto no dia a dia das pessoas. Esse caso ilustra uma abordagem



Título da notícia	CPC	DC	CTS	Tecnociência	Avaliação
					efetiva da Comunicação Pública da Ciência, pois o jogo consegue transmitir informações científicas de forma clara e acessível, sem se ater exclusivamente à terminologia técnica.
Pesquisadoras da Fiocruz recebem o prêmio "Women in Life Science 2021"	Não	Sim	Sim	Não	Reconhece as contribuições nas áreas de pesquisa, indústria, educação e entidades reguladoras das ciências da vida, promovendo visibilidade e inspirando outras mulheres a se destacarem nesse campo.
Trajetórias Negras na Fiocruz chega a sua sétima edição	Não	Sim	Não	Não	Faz uma abordagem rica sobre o tema e traz temáticas que aproximam os leitores, além de divulgar um evento que reúne o público-alvo.
Meninas na Ciência: Fiocruz lança chamada interna voltada a unidades e escritórios	Não	Sim	Sim	Não	Informa sobre a chamada interna lançada pela Fiocruz e fortalece a participação feminina na pesquisa científica e tecnológica.
Editora Fiocruz participa do 11º Congresso de Epidemiologia com lançamentos de cinco livros	Não	Não	Não	Não	Não apresenta uma abordagem de divulgação científica, uma vez que seu foco é exclusivamente promover a editora Fiocruz e sua participação em um evento.
'Uma História das Leishmanioses', livro da Editora Fiocruz, conquista o Prêmio Abeu 2021	+/-	Sim	Sim	Não	Abordagem mais dinâmica e acessível demonstra a importância da utilização de recursos multimídia na divulgação científica e na Comunicação Pública da Ciência, facilitando o entendimento do público em geral
Violência contra as mulheres no contexto da Covid-19	Não	Sim	Não	Não	Através da divulgação das informações, a redação busca conscientizar a sociedade sobre a violência contra as mulheres e promover a prevenção e a eliminação desse problema.

Fonte: Pesquisa documental, elaborada pelo autor.



Observou-se que, na editoria "Pesquisa", algumas notícias apresentaram elementos típicos de "Divulgação Científica", indicando uma intersecção entre essas áreas. Por exemplo, a notícia "Pesquisa inédita revela estado nutricional de crianças no Brasil" utilizou um vídeo de webinar ao vivo, demonstrando uma abordagem multimodal que enriqueceu a compreensão do tema. Esse uso de recursos multimídia destacou-se como uma estratégia eficaz para aumentar a acessibilidade e a profundidade da informação.

Figura 1. Captura de tela de um parágrafo da notícia "Pesquisa inédita revela estado nutricional de crianças no Brasil" (2021)



Fonte: Captura de tela feita pelo autor.

No entanto, algumas notícias apresentaram uma linguagem técnica que pode limitar a compreensão do público em geral. Apesar disso, os textos incluem um breve parágrafo que tenta resumir o conteúdo de forma mais acessível. Isso sugere que, embora haja esforços para tornar a informação mais acessível, ainda existe espaço para melhorar a clareza e a acessibilidade na comunicação científica.

Figura 2. Captura de tela de um parágrafo da notícia "Estudo mostra que Bolsa Família reduziu 16% dos casos de mortalidade na infância" (2021)



Parece muito técnico? É que para saber se um programa social impacta ou não na incidência de doenças ou mesmo num desfecho como a morte, é necessário fazer esse alinhamento ao longo do tempo. E assim saber contar a história das Donas Marias, dos seus filhos e netos, que ao longo do tempo precisaram de benefícios sociais. E eis que surge um novo desafio: nesse período, o beneficiário pode ter sido empregado e deixou de receber e ficou fora do programa. Portanto, trata-se de uma coorte dinâmica, esses indivíduos se separam, empregam-se, ganham novos filhos, netos, casam-se. “Tudo isso tem que ser considerado em um estudo de observação longitudinal”, explica Pita.

Fonte: Captura de tela feita pelo autor.

Na editoria "Divulgação Científica", a análise revelou uma predominância de notícias que focavam em eventos e atividades internas da Fiocruz, com poucos exemplos de conteúdo que abordasse as implicações sociais e políticas das pesquisas. Embora tenha sido identificado um exemplo positivo de Comunicação Pública da Ciência na notícia "Fioantar retoma expedições científicas com novo embarque", a ausência de indicadores de Tecnociência foi notável. Isso indica que a Fiocruz poderia explorar mais profundamente como suas pesquisas afetam a sociedade e a política, promovendo um diálogo mais amplo sobre as implicações de suas inovações.

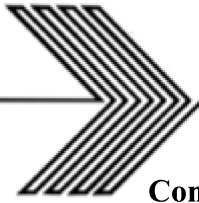
Figura 3. Captura de tela de um parágrafo da notícia “Fioantar retoma expedições científicas com novo embarque” (2021)

“Através do verme eu sei que tipo de peixe o pinguim está comendo, eu posso falar da saúde ambiental”, observou Martha. “Nosso grupo tem uma visão integrada, esse é o nosso diferencial. Quem vai à Antártica estudar pinípedes (ordem de mamíferos aquáticos como focas, leões-marinhos e morsas), vai estudar só isso. Nós temos o diferencial de ver vírus, helmintos, fungos, como é a circulação de todos esses patógenos. É um olhar mais integrado”, conclui.

Fonte: Captura de tela feita pelo autor.

O uso de recursos multimídia, como vídeos e jogos digitais, foi uma prática destacada em várias notícias, evidenciando a eficácia dessas ferramentas na Divulgação Científica. Essas práticas foram particularmente úteis para tornar as informações mais envolventes e acessíveis.

Portanto, a análise dos resultados demonstra que a Fiocruz se destaca na Divulgação Científica com uma abordagem sólida em Ciência e Tecnologia, mas há oportunidades para aprimorar a Comunicação Pública da Ciência, especialmente no que diz respeito à exploração das dimensões sociais e políticas das pesquisas e à melhoria da clareza e acessibilidade das informações divulgadas.



Considerações

A análise dos resultados revela que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desempenha um papel significativo na Divulgação Científica, particularmente nas áreas de Ciência e Tecnologia. As notícias analisadas nas editoriais "Pesquisa" e "Divulgação Científica" indicam que a Fiocruz utiliza estratégias eficazes para comunicar suas pesquisas e inovações ao público. No entanto, a presença limitada de elementos de tecnociência e a predominância de uma abordagem técnica em algumas notícias destacam áreas para aprimoramento.

A aplicação de recursos multimídia, como vídeos e jogos digitais, nas notícias analisadas demonstrou ser uma estratégia eficaz para tornar a Divulgação Científica mais acessível e envolvente. Estes recursos permitem uma comunicação mais rica e interativa, facilitando a compreensão de temas complexos. A Fiocruz, ao utilizar esses recursos, mostra um compromisso com a melhoria da acessibilidade da comunicação científica.

Entretanto, a ausência de elementos de tecnociência nas notícias analisadas sugere uma oportunidade para a Fiocruz expandir sua abordagem para incluir uma discussão mais profunda sobre as implicações sociais e políticas de suas pesquisas. Tecnociência envolve a análise das interações entre ciência, tecnologia e sociedade, e sua inclusão poderia enriquecer a comunicação da Fiocruz ao proporcionar uma visão mais completa das consequências de suas inovações.

A Comunicação Pública da Ciência não deve se limitar à transmissão de informações, mas também deve fomentar o diálogo e a participação pública. Estratégias que promovam o envolvimento ativo do público, como debates e consultas públicas, poderiam fortalecer a comunicação da Fiocruz. A incorporação de uma abordagem ética e transparente na comunicação científica também é essencial, especialmente ao tratar de temas sensíveis.

A análise realizada sugere que a Fiocruz tem avançado na Divulgação Científica, mas ainda tem espaço para melhorar na Comunicação Pública da Ciência. A identificação de pontos fortes e áreas de desenvolvimento oferece insights valiosos para aprimorar suas estratégias de comunicação. A Fiocruz tem o potencial de desempenhar um papel ainda mais relevante ao adotar uma abordagem mais integrada e acessível, promovendo um diálogo mais amplo e democrático sobre ciência e suas implicações.

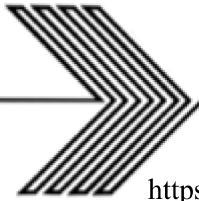


Os desafios encontrados durante a pesquisa, como a adaptação ao novo layout do site da Fiocruz e a predominância de eventos internos nas notícias, ressaltam a importância de uma abordagem adaptativa e detalhada na análise. Esses desafios foram superados com persistência e organização, resultando em uma compreensão mais profunda da comunicação da Fiocruz.

Este artigo contribui para futuros estudos na área da comunicação científica, oferecendo uma análise detalhada das práticas de divulgação da Fiocruz e destacando áreas para aprimoramento. As descobertas podem orientar pesquisadores e profissionais da área na criação de estratégias mais eficazes para a Comunicação Pública da Ciência. Espera-se que este estudo sirva como base para futuros trabalhos, promovendo um avanço na compreensão e prática da comunicação científica.

Referências

- BARROS, Antônio Teixeira de; JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A elaboração do projeto de pesquisa. *In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. p. 32-50. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522474400/pageid/0>. Acesso em: 29 jul. 2024.
- BRANDÃO, Elizabeth. Comunicação pública. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 21., 1998, Recife. *Anais [...]*. São Paulo: Intercom, 1988, p. 1-17. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Comunica%C3%A7%C3%A3o-P%C3%BAblica-Paper-Intercom.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2024.
- BRANDÃO, Elizabeth. Conceito de comunicação pública. *In: DUARTE, Jorge (org.). Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p.1-34. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475063/pageid/16>. Acesso em: 29 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Livro branco: ciência, tecnologia e inovação**. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2002. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/720/1/livro_branco_cti.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.
- BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e Divulgação Científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2010. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 29 jul. 2024.
- CASTELFRANCHI, Juri. **As serpentes e o bastão: tecnociência, neoliberalismo e inexorabilidade**. Orientador: Laymert Garcia dos Santos. 2008. 373 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1607374>. Acesso em: 29 jul. 2024.
- CASTELFRANCHI, Yuriy. Por que comunicar temas de ciência e tecnologia ao público? (muitas respostas óbvias... mais uma necessária). *In: MASSARANI, Luisa (coord.). Jornalismo e ciência: uma perspectiva ibero-americana*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 13-22. Disponível em:



https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/JornalismoeCiencia.pdf. Acesso em: 29 jul.2024.

DUARTE, Jorge; VERAS, Luciara (org.). **Glossário de comunicação pública**. Brasília: Casa das Musas, 2006. Disponível em: <https://abcpublica.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Glossario-Com-P%C3%BAblica-lesb-2006.pdf>. Acesso em: 29 jul.2024.

FIOCRUZ. **Notícias**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

FIOCRUZ. **Boletim bibliocovid**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/boletim-bibliocovid>. Acesso em: 29 jul.2024.

FIOCRUZ. **Notícias**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2005. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticias>. Acesso em: 29 jul. 2024.

FIOCRUZ. **Política de Divulgação Científica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/politica-de-divulgacao-cientifica-da-fundacao-oswaldo-cruz>. Acesso em: 29 jul. 2024.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. p. 280-304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522474400/pageid/0>. Acesso em: 29 jul. 2024.

KOSLOWSKI, Adilson. É o conceito de tecnociência confuso? **Philosophos** – Revista de Filosofia, Goiânia, v. 20, n. 1, p. 11-36, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/philosophos/article/view/36115>. Acesso em: 29 julho 2024.

MANSO, Bruno Lara de Castro. Processos de construção da cultura científica: a Comunicação Pública da Ciência e os aspectos jurídico-legislativos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa, PB: UFPB, 2015a. p. 1-7. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/187742>. Acesso em: 29 jul. 2024.

MANSO, Bruno Lara de Castro. A Comunicação Pública da Ciência à luz da ciência aberta: repensando o cidadão como sujeito informacional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa, PB: UFPB, 2015b. p. 1-7. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/3093/1122>. Acesso em: 29 jul. 2024.